

**Eixo Temático:** 09. Formação de Educadores, Reforma Agrária, Direitos Humanos e Educação do Campo

**FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES NO PROGRAMA DE EXTENSÃO  
TECELENDO: UM ESTUDO FREIRIANO**

**FORMACIÓN DE PROFESORES DE ALFABETIZACIÓN EN EL PROGRAMA  
DE EXTENSIÓN TECEENDO: UN ESTUDIO FREIRIANO**

Lucilene Silva de Jesus <sup>1</sup>

Adryane Andrade da Cruz<sup>2</sup>

Andreia Barbosa dos Santos<sup>3</sup>

Gilsélia Macedo Cardoso Freitas <sup>4</sup>

**Resumo:** Esta produção, intitulada *Formação de Alfabetizadores no Tecelendo: Um estudo Freiriano*, tem como objetivo refletir sobre a formação dos educadores/alfabetizadores populares na perspectiva da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), do Programa de Extensão Tecelendo, vinculado ao Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Do ponto de vista metodológico, o estudo baseia-se no aprofundamento das discussões dos autores Brandão (2013) e Freire (2022), com viés da revisão bibliográfica, por meio dos círculos de cultura que acontecem quinzenalmente. Com base nas reflexões tecidas neste estudo, conclui-se que a formação de alfabetizadores confirma a importância de uma práxis pedagógica crítica, comprometida e humanizadora, cuja prioridade é a autonomia dos educandos, respeitando o seu contexto, de modo que a educação popular contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária

**Palavras-chave:** Tecelendo. Alfabetização. Educação de Jovens, Adultos e idosos.

**Resumen:** Esta producción, titulada *Formación de Alfabetizadores en Tecelendo: Un estudio freiriano*, tiene como objetivo reflexionar sobre la formación de educadores populares/alfabetizadores desde la perspectiva de la Educación de Jóvenes, Adultos y Adultos Mayores (EJAI), del Programa de Extensión Tecelendo, vinculado al Centro de Formación de Profesores (CFP) de la Universidad Federal de Recôncavo da Bahia (UFRB). Desde el punto de vista metodológico, el estudio se basa en discusiones en profundidad de

---

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no Centro de Formação de Professores (CFP). Pós graduanda em Educação e Interdisciplinaridade pela UFRB, Voluntária no programa de extensão Tecelendo(UFRB). Amargosa. Bahia. Brasil. Email: [lucilenesj@hotmail.com](mailto:lucilenesj@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no Centro de Formação de Professores (CFP), voluntária no programa de extensão Tecelendo/ UFRB. Amargosa. Bahia. Brasil. Email: [aadryandrade@gmail.com](mailto:aadryandrade@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Doutora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Coordenadora do Programa de Extensão Tecelendo/UFRB. Amargosa. Bahia. Brasil. Email: [abarroca@ufrb.edu.br](mailto:abarroca@ufrb.edu.br).

<sup>4</sup> Professora Doutora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Amargosa. Bahia. Brasil. Email: [gfreitas@ufrb.edu.br](mailto:gfreitas@ufrb.edu.br)

los autores Brandão (2013) y Freire (2022), con sesgo hacia la revisión bibliográfica, a través de círculos culturales que se realizan cada quince días. A partir de las reflexiones realizadas en este estudio, se concluye que la formación de alfabetizadores confirma la importancia de una praxis pedagógica crítica, comprometida y humanizadora, cuya prioridad sea la autonomía de los estudiantes, respetando su contexto, para que la educación popular contribuya a la construcción de una sociedad más justa e igualitaria

**Palabras clave:** Tejido. Alfabetismo. Educación de Jóvenes, Adultos y Mayores.

## 1. INTRODUÇÃO

Historicamente, a sociedade está organizada conforme um modelo capitalista, no qual a produção em massa, o consumo excessivo e a valorização do capital influenciam principalmente no campo educacional. Logo, a alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos <sup>5</sup>é o reflexo deste sistema, sendo a classe trabalhadora a mais afetada, visto que, muitas vezes, o trabalho é priorizado e os estudos acabam relegados a um segundo plano, resultando nos altos índices de analfabetismo e a exclusão destes grupos no acesso ao conhecimento. Neste sentido, a formação de educadores/alfabetizadores no âmbito da educação popular com atravessamentos teóricos na perspectiva Freiriana constitui um processo fundamental na construção de uma educação transformadora e emancipadora, principalmente quando refletimos em contextos de vulnerabilidade social. Assim, compreendemos que a alfabetização vai além do ato de aprender a ler e a escrever, porquanto contribui para a emancipação dos sujeitos, ao permitir que saiam da condição de oprimidos.

O método de Paulo Freire resulta na valorização do diálogo, o respeito em relação aos saberes populares e o desenvolvimento de uma educação crítica, participativa e de transformação social. Nas palavras de Brandão (2013, p.15) “Falo sobre como o método educa enquanto se constrói e, portanto, falo de um método como um processo, com as sequências e etapas que ele repete a cada vez; como uma história coletiva de criar e fazer, que é a sua melhor ideia”. Desse modo, pensando na alfabetização a partir do método, compreendemos que a mesma acontece mediante um processo, desde a pesquisa do universo vocabular, no diálogo com a comunidade, até a reflexão da aula. Trata-se, de um método construído coletivamente em que ambos, educandos e educadores, ensinam e aprendem ao mesmo tempo, no qual os saberes populares são valorizados, preservados e respeitados,

---

<sup>5</sup> Neste trabalho, adotamos o termo Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), por compreendermos a necessidade de inclusão dos idosos neste contexto. Tal defesa se alia a uma perspectiva política da Educação como um direito para todos os tempos geracionais, incluído os idosos.

sendo peça fundamental no processo de aprendizado, indo de encontro a uma educação bancária, em que todos os conhecimentos que os sujeitos possuem são desconsiderados.

Este texto objetiva refletir sobre a formação dos educadores/alfabetizadores populares da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), do Programa de Extensão Tecelendo, vinculado ao Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Organiza-se em duas seções, além desta introdução que contempla o desenho do trabalho e das considerações finais. A primeira seção se dedica às reflexões sobre a metodologia adotada, a segunda seção se debruça a abordar o Programa de Extensão Tecelendo, O método Paulo Freire e a Formação em alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos. Por fim, apresenta-se a conclusão do trabalho.

## **2. METODOLOGIA**

Do ponto de vista metodológico, a formação de alfabetizadores pelo Programa de Extensão Tecelendo decorreu de círculos de cultura baseados no estudo bibliográfico da obra *O que é o método Paulo Freire*, do autor Carlos Rodrigues Brandão (2013). Desta maneira, os encontros foram realizados quinzenalmente, na sede do Programa de Extensão Tecelendo, com leitura coletiva, reflexiva e diálogos sobre a referida obra.

## **3. PROGRAMA DE EXTENSÃO TECELENDO**

O programa de extensão Tecelendo da UFRB surgiu no ano de 2008, no Centro de Formação de Professores (CFP), na cidade de Amargosa-BA. Sua idealização fundamentou-se na proposta de educação popular e alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos. Segundo Santos (2022, p. 56), “teve como proposta inicial o estabelecimento de diálogo entre os processos de alfabetização de jovens, adultos e idosos a partir da tecelagem. A leitura, a escrita e a tecelagem concebidas como artes da significação humana”.

Os educadores que fazem parte do programa são estudantes da UFRB, que adentram o espaço como estagiários, podendo permanecer como voluntários, acolhendo a comunidade em suas diferentes idades e condições sociais. Esta prática tem a função de uma formação continuada para além do espaço formal do Centro de Formação de Professores, mesmo sendo parte do mesmo, tendo como principal pilar a educação popular. Como ressalta Brandão, a educação popular:

[...] se afirma como a possibilidade de a educação ser um instrumento que opera no domínio do conhecimento a serviço do processo de passagem do povo, de sujeito econômico a sujeito político, capaz de transformar relações sociais de que as da educação são apenas símbolo, uma artimanha e uma dimensão (BRANDÃO, 2012, p. 94).

Do mesmo modo, a educação popular institui uma concepção de processo de educação baseado nos conhecimentos populares, valorizando as histórias, as vivências da classe trabalhadora no que tange ao seu processo de lutas e resistências, além de favorecer o desenvolvimento da consciência crítica, pensando a educação como transformação da realidade social.

### **3.1. O QUE É MÉTODO PAULO FREIRE**

Ao ponderar a respeito da contextualização histórica da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, compreendemos que a modalidade é marcada por vários programas e projetos temporários, e é dialeticamente “filha” da Educação Popular. No entanto, um movimento de suma importância demarca um lugar relevante na história, não apenas da Educação de Jovens e Adultos, mas da Educação da Popular em especial: é a experiência vivenciada em Angicos, no Rio Grande do Norte, tendo como idealizador o grande mestre Paulo Freire. Este, para além de um método, criou uma teoria, uma epistemologia da Educação Libertadora, de maneira mais específica para aquele momento, quando houve a necessidade de pensar didaticamente um caminho para alfabetizar muitos jovens, adultos e idosos num país que acumulava índices alarmantes de pessoas não alfabetizadas.

Na obra escrita pelo professor Carlos Rodrigues Brandão (2013), o mesmo expõe o método revolucionário criado por Paulo Freire, dando um novo sentido ao processo de alfabetização. Assim, surgiu *O que é o método Paulo Freire*. Visto como o patrono da educação brasileira, Paulo Freire alfabetizou 300 trabalhadores em 45 dias na cidade de Angicos, método este que pregava uma educação libertadora e emancipadora.

O método utilizado por Paulo Freire partia do universo vocabular dos trabalhadores, tendo como principal ferramenta o diálogo, aproximando, assim, o processo de alfabetização das vivências dos educandos, haja vista que estes conhecimentos tinham significado, tornando-os sujeitos críticos. Nas palavras de Brandão (2013, p. 09), “Um dos pressupostos do método é a ideia de que ninguém educa ninguém e ninguém se educa sozinho”. Nesta

perspectiva, o processo de alfabetização era realizado coletivamente entre educador e educando, demonstrando que ambos poderiam ensinar e aprender. Partindo desse pressuposto, o método utilizado por Paulo Freire foi de encontro ao método tradicional de utilizar cartilhas prontas para o processo de alfabetização.

Destaca-se que esse método é dividido em etapas. No processo de investigação, era realizada a pesquisa do universo vocabular no diálogo com a comunidade, no intuito de pesquisar as palavras geradoras que conseqüentemente davam origem aos temas geradores. A problematização dos temas geradores era realizada nos círculos de culturas, por meio do debate e diálogos e, por fim, ocorria a sistematização, conforme as discussões e atividades em aula, finalizando com a reflexão da aula.

### **3.2. FORMAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NO TECELENDO**

A formação em alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos com base no método freiriano visa à capacitação dos educadores do Programa de Extensão Tecelendo. Logo, os encontros são realizados quinzenalmente às quartas-feiras, nos quais o grupo busca, por meio das leituras, refletir sobre o método para pensar nas práticas de alfabetização. De acordo com Freire:

*Formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas, e por que não dizer também da quase obstinação com que falo de meu interesse por tudo o que diz respeito aos homens e às mulheres, assuntos de que saio e a que volto com o gosto de quem a ele se dá pela primeira vez (FREIRE, 2022, p. 16).*

Assim, compreendemos que formar é uma contribuição para a vida do educando, com respeito e valorização do seu espaço de convívio, auxiliando-o a compreender o mundo. Desse modo, o educador tem o papel de proporcionar condições para que os educandos socializem uns com os outros e com o educador, de assumir-se como um ser histórico e social que pensa, que critica e que também tem sonhos a serem realizados. Assim, a educação tem o papel fundamental de transformação da realidade social dos sujeitos.

Ao considerar que a educação assume um papel importante na vida dos sujeitos, a formação em alfabetização busca a compreensão da realidade dos educandos, respeitando e valorizando as vivências, sobretudo porque não existe um método pronto, mas sim um processo que decorre de acordo com a realidade vivenciada. Diante disso, salienta-se a

importância do método utilizado por Paulo Freire com a pesquisa do universo vocabular, pois o mesmo possibilita condições para o desenvolvimento de uma prática educativa significativa tanto para o educando, pois estará de acordo com sua realidade, quanto para o educador, que faz parte desse processo.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Buscamos, neste estudo, tecer considerações sobre o quão importante é a formação para a condução do processo de ensino. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi refletir sobre a formação dos educadores/alfabetizadores populares da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), do Programa de Extensão Tecelendo, vinculado ao Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O processo de formação, fundamento no estudo do método, fomenta discussões importantíssimas em relação ao processo de alfabetização e de como o mesmo é transformador.

Neste sentido, as reflexões teóricas pautadas nos princípios freirianos promovem uma prática educativa centrada no diálogo, reflexão crítica e valorização dos saberes populares, rompendo com os modelos tradicionais de ensino. Portanto, a formação de alfabetizadores confirma a importância de uma práxis pedagógica crítica, comprometida e humanizadora, cuja prioridade é a autonomia dos educandos, respeitando o seu contexto, de modo que a educação popular contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

#### **REFERÊNCIAS**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação popular**/ Carlos Rodrigues Brandão. São Paulo: Brasiliense, 2012 (Coleção primeiros passos; 38)

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o método Paulo Freire**/ Carlos Rodrigues Brandão. São Paulo: Brasiliense, 2013. (Coleção primeiros passos; 38) 34ª reimpr. Da 1ª ed. de 1981.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**/ Paulo Freire - 73ª ed.- Rio de Janeiro/ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

SANTOS, Andreia Barbosa. **Interiorização universitária e extensão popular na Bahia. Tecelendo universidades: existências, resistências e educação popular**/ organizadores: Andreia Barbosa dos Santos, Franklin Kaic Dutra Pereira e Iria Vannuci Barbosa da Silva \_ Cruz das Almas, BA: EDU UFRB, 2022. 158p; il.